REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Avelar Brotero
ESCOLA SECUNDÁRIA - COIMBRA

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO

Para a Cidadania

ESCOLA SECUNDÁRIA
DE AVELAR BROTERO

novembro de 2025

"Uma escola de referência no passado, no presente e no futuro"

Índice

Enquadramento e propósito 2

Dimensões a desenvolver em cada ano de escolaridade 3

Modo de organização do trabalho 4

Projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver 6

Parcerias a estabelecer com entidades da comunidade 7

A avaliação das aprendizagens dos alunos 8

Avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola 9

Anexo 10

ENQUADRAMENTO E PROPÓSITO

O documento ora proposto é o esboço de um plano de trabalho conjunto que, pretendendo responder às orientações curriculares dimanadas da Direção-Geral da Educação (DGE) para as escolas e do Conselho Geral desta escola em particular, visa adequar essas mesmas orientações à identidade própria da escola, isto é, à sua visão da missão educativa, patente no Projeto Educativo, e à maneira como se organiza para cumprir a sua missão educativa, inserta no seu Regulamento Interno.

Assim são referentes deste documento:

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (artigo 15.º)

Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto (artigo 10.º)

Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto (artigo 10.º)

Decreto-Lei nº 113/2025, de 23 de outubro

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)

Aprendizagens Essenciais para a Cidadania e Desenvolvimento

Projeto Educativo da Escola Secundária Avelar Brotero (ESAB)

Regulamento Interno da ESAB

Neste enquadramento, é importante referir ainda que o objetivo geral que norteou a sua elaboração não foi o de impingir mais um trabalho aos conselhos de turma, mas antes rentabilizar aquilo que, muitas vezes, já se faz, realçando a conexão do trabalho disciplinar ou no âmbito de projetos locais ou nacionais, às grandes dimensões da Cidadania e Desenvolvimento.

É por esta razão que não é sugerido nenhum número mínimo de horas a executar ou nenhum número mínimo de disciplinas a envolver. Pela mesma razão é sugerido que projetos ou atividades já realizadas com sucesso em anos anteriores possam agora ser reeditados, ante a convicção de que a experiência ganha com a sua realização prévia e os novos intervenientes que os porão em prática, conferirão a novidade e a melhoria que sempre desejamos no trabalho escolar.

DIMENSÕES A DESENVOLVER EM CADA ANO DE ESCOLARIDADE

A partir da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), onde são fixadas as dimensões de abordagem obrigatória em todos os anos de escolaridade (Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo) e as dimensões opcionais (Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Pluralismo e diversidade Cultural, Media) foram auscultados os representantes dos grupos disciplinares de modo a maximizar os pontos comuns entre as aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento e as aprendizagens essenciais previstas para cada disciplina em cada ano de escolaridade.

Com esta auscultação pretendeu-se encarar o trabalho a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento como uma estratégia para cumprir o currículo das disciplinas envolvidas, proporcionando aos alunos experiências de aprendizagem mais ricas, o que pode tornar mais relevantes os conteúdos a abordar e, consequentemente, acrescentar significado e motivação ao currículo.

Não havendo unanimidade nas propostas recebidas, esta distribuição reflete a satisfação maioritária das preferências manifestadas.

DIMENSÕES	Cursos científico-humanísticos			Cursos profissionais		
	10.º ano	11.º ano	12.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Direitos Humanos	x	x	x	x	x	x
Democracia e Instituições Políticas	x	x	x	x	x	x
Desenvolvimento Sustentável	x	x	x	x	x	x
Literacia Financeira e Empreendedorismo	x	x	x	x	x	x
Pluralismo e diversidade cultural[1]	x			x		
Media[1]		x				x
Saúde[1]	x				x	
Risco e Segurança Rodoviária[1]			x			x

[1] Dimensões opcionais

MODO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Sendo o conselho de turma a estrutura educativa primordial para estruturação e aprovação do plano de trabalho a desenvolver neste âmbito, parece ser o diretor de turma, o elemento central que, escutando os interesses ou as necessidades dos alunos, lhes dá voz, e articula com os demais elementos do conselho de turma, os diversos contributos que poderão provir dos professores, dos pais e encarregados e de outros elementos ou entidades da comunidade que se tenha por adequado envolver ou associar. Dada a transversalidade pretendida no trabalho a efetuar parece igualmente desejável que, nesta tarefa, o diretor de turma possa ser coadjuvado por um outro docente do conselho de turma que lecione assuntos próximos do tema ou temas a explorar ou que se mostre disponível para o efeito.

Assim são sugeridas as seguintes etapas sequenciais:

A primeira etapa constará de um anexo esquemático à ata do conselho de turma do final do 1º período (cf. página 10).

A segunda e terceira etapas constarão de um ponto da ordem de trabalhos dos conselhos de turma do final do 2.º e 3.º períodos para descrever a consecução das ações e dos produtos finais previstos, bem como a sua apreciação crítica tendo em conta os critérios de valoração à frente enunciados.

Nas sessões de trabalho a realizar (dentro ou fora da atividade letiva) dar-se-á primazia a metodologias ativas e ao trabalho colaborativo que poderão integrar:

- Debates
- Assembleias/Fóruns
- Pesquisas orientadas de textos e imagens
- Visionamento /exploração de filmes, documentários
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados
- Palestras e Workshops
- Elaboração /Preenchimento /análise de inquérito
- Realização de entrevistas
- Produções em diversos suportes
- Dramatizações, apresentações de pósteres, comunicações
- Visitas ou aulas de exterior
- Campanhas /Ações
- Apresentações
- (…)

PROJETOS A DESENVOLVER PELOS ALUNOS QUE CONCRETIZAM NA COMUNIDADE AS APRENDIZAGENS A DESENVOLVER

Concedendo total liberdade aos conselhos de turma para se organizarem consoante os interesses ou as necessidades dos grupos turma com que trabalham, é importante sublinhar que não se pretende acrescentar mais um trabalho à turma ou ao conselho de turma.

Dada a abrangência e a plasticidade das dimensões a abordar, o trabalho a desenvolver pode cumprir a dupla finalidade de materializar um Domínio de Autonomia Curricular e um projeto de Cidadania e Desenvolvimento.

O mesmo se pode dizer relativamente a alguns projetos já em curso na escola (cf. Projeto Educativo) e com uma longevidade tal que nos permita perspetivar um grau de desenvolvimento ou um sentido de conexão que rentabilize o que aí se faz, tornando visível a vertente cívica e social que os mesmos encerram.

Assim, apresentam-se alguns **exemplos** de projetos que, pela sua satisfatória consecução e relevância social, podem ser integrados ou integrar um projeto de Cidadania e Desenvolvimento, reforçando o capital académico e social que já alcançaram:

Parlamento dos Jovens	⟷	Democracia e instituições Políticas Direitos humanos Pluralismo e diversidade cultural
Eco B	⟷	Desenvolvimento sustentável Literacia Financeira e empreendedorismo Pluralismo e diversidade cultural
Clube de Programação Robótica e Design (PRODE)	⟷	Saúde (próteses, uso de drones,…) Risco e Segurança Rodoviária
Be Zen Be Cool	⟷	Saúde Média
Plano Nacional do Cinema Plano Cultural de escola Brotero TV	⟷	Média Todas as dimensões podem ser abordadas pelos produtos concebidos (audiovisuais ou outros)

PARCERIAS A ESTABELECER COM ENTIDADES DA COMUNIDADE

Para além das parcerias firmadas pela Escola no seu Projeto Educativo e aí inventariadas, a experiência recente e a abordagem segundo as várias dimensões a contemplar pode favorecer ainda o estabelecimento de parcerias com:

Escola Segura

Guarda Nacional Republicana – brigada de trânsito

Polícia de Segurança Pública (PSP) – divisão de trânsito

Escolas de condução

Bombeiros Sapadores

Centro de respostas integradas de Coimbra (ICAD) – Rua Pinheiro Chagas

Instituto Português do Sangue e das Transfusões

Assistência Médica Internacional (AMI) – delegação de Coimbra

Associação Acreditar

As Beiras, Diário de Coimbra, Campeão das Províncias, Despertar

Rádio Universidade de Coimbra (RUC)

A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

A avaliação dos conteúdos curriculares mobilizados para cada um dos projetos desenvolvidos é feita no seio das disciplinas a que pertencem, nos termos e condições previstos nos critérios de avaliação adotados por essas disciplinas (critérios D_1, D_2 e D_3).

Ainda assim, a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos será objeto de registo anual no certificado do aluno (artigo 10.º da Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto), a efetuar pelo diretor de turma no final do ano letivo, na plataforma INOVAR.

No final do ano constará da reunião do conselho de turma uma apreciação sintética do grau de satisfação com o projeto desenvolvido orientada pelos seguintes critérios de valoração:

- Grau de concretização das atividades ou produtos planeados
- Envolvimento de todos os elementos da turma
- Envolvimento da comunidade / Entidades parceiras

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

Dado que todas atividades desenvolvidas neste âmbito estarão inscritas do Plano Anual de Atividades, e podem ser associadas à Cidadania e Desenvolvimento no campo “Estrutura no âmbito da qual é proposta a atividade” da plataforma INOVAR, a sua avaliação resultará da compilação que, a partir desse suporte, vier a ser feita. Uma súmula final terá em conta a diversidade e a pertinência das atividades realizadas e uma apreciação possível do seu impacto nos resultados sociais do público escolar.

À consideração superior do Conselho Pedagógico

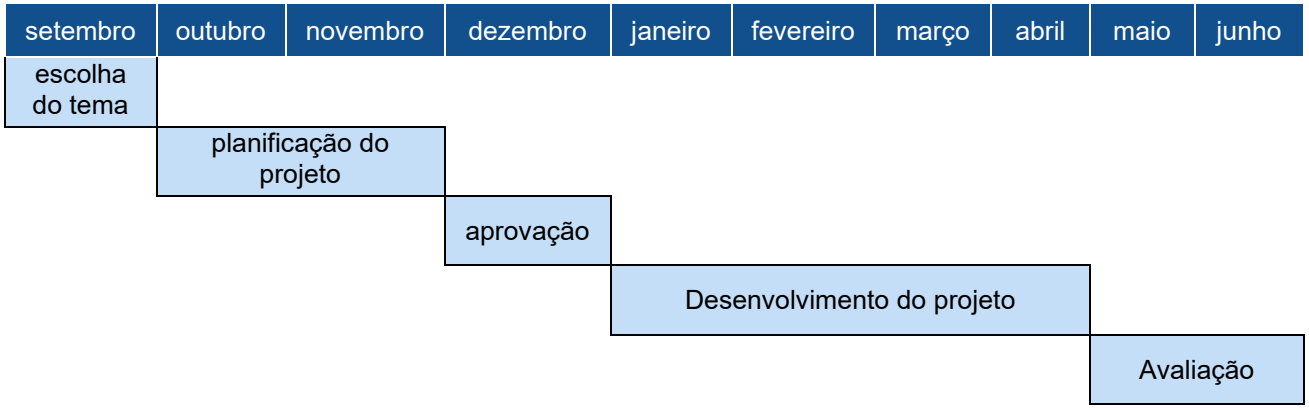
À aprovação pelo Conselho Geral

ANEXO - ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
PLANO DE TURMA

ANO LETIVO:	TURMA:	ANO:
TEMA(S):		

DISCIPLINAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DIMENSÕES
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.
		Escolha um item.

CRONOGRAMA:



ATIVIDADE/PRODUTO	RECURSOS (materiais, físicos, financeiros,…)	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO